



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966

DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA



PLANO DE ENSINO

<i>Disciplina</i> Administração Musical		
<i>Código</i> DART0444	<i>Período</i> 2014/2º Férias	<i>Carga Horária</i> 60 horas
<i>Horário</i> 2ª a 6ª, 14h00min-18h00min	<i>Local</i> Sala de Música 2 (Bloco 6, Subsolo)	
<i>Professor</i> Daniel Lemos	<i>Vagas</i> 40	

Disponível em <http://musica.ufma.br>

Ementa

Estudo sobre Publicidade, Legislação, Gestão Cultural, Políticas Públicas de Cultura e organização sindical aplicadas ao exercício profissional da área de Música.

Objetivo Geral

Discussão sobre a inserção do músico na sociedade brasileira, considerando relações de trabalho e políticas culturais.

Objetivos Específicos

- História das Políticas Públicas de Cultura, com ênfase no cenário atual;
- Diferenças na concepção de Arte (produção artística) e Mercado (produto cultural);
- O músico e a indústria cultural;
- O papel do Estado no suporte ao músico que não possui apoio das mídias empresariais;
- Organização da Cultura no Brasil: fóruns, conselhos e colegiados setoriais;
- Mecanismos de captação de recursos para a produção artística;
- Os Planos de Cultura;
- Direito autoral no Brasil;
- O impacto da informalidade na profissão do músico;
- O papel da Universidade na formação de músicos com articulação política e consciência de organização para sua classe profissional;
- Procedimentos para redação, captação e prestação de contas para projetos culturais.

Conteúdo Programático

Unidade I: Políticas Públicas de Cultura

Unidade II: Gestão de carreiras

Unidade III: Produção cultural

Metodologia

A disciplina, ministrada em caráter coletivo, consistirá na leitura de referências e debate acerca de temáticas afins à Administração Musical, previamente estabelecidas. Assuntos que porventura vierem a ser de interesse da classe poderão ser contemplados, oferecendo, dessa forma, flexibilidade para o plano da disciplina.

Avaliação

Haverá três formas de avaliação ao longo do semestre, uma prova de reposição – que deverá ser solicitada e agendada dentro do prazo definido para tal – e uma prova final, nos conformes da Resolução CONSEPE nº 1.171/2014. O aluno deverá possuir um mínimo de 75% de presença nas aulas, sendo quatro faltas (dezesesseis horários) o limite para esta disciplina. Abaixo, segue a descrição de cada avaliação (tab. 1):

Avaliação	Data	Descrição e Critérios
Primeira	09/02/2015	Prova escrita: prova aplicada em caráter coletivo, contemplando todo o conteúdo abordado até então
Segunda	Até 13/02/2015	Redação de projeto cultural: elaboração de um projeto, a ser entregue individualmente ou em grupo, até esta data
Terceira	-	Participação: avaliará a atuação do discente nos debates e nas atividades propostas
Reposição	26/02/2015	Prova escrita: abordará tópicos específicos sobre os temas abordados durante a disciplina
Final	28/02/2015	Prova escrita: irá contemplar todo o conteúdo tratado em sala de aula e no plano da disciplina

Tab. 1: Tipos de avaliação, cronograma, descrição e critérios

Recursos

Lousa, marcador, retroprojetor, computador portátil, textos e material disponível em meio digital.

Cronograma

Abaixo, seguem as datas e o conteúdo planejado (tab. 2). Todos os textos abaixo estão disponíveis na pasta “Administração Musical” do Xerox do C. A. de Artes (Bloco 3, 1º andar). Alterações no cronograma serão comunicadas em sala de aula, no mural da Coordenação de Música ou no SIGAA (<http://sigaa.ufma.br>):

Mês	Dia	Aula	Conteúdo
Janeiro	29	01	Apresentação do Plano de Ensino Texto 01: “O Iluminismo como Mistificação das Massas (extrato)” (15p)
	30	02	Texto 02: “Políticas e Indústrias Culturais na América Latina” (13p) Texto 03: “Dimensões da Cultura e Políticas Públicas” (11p)
	02	03	Texto 04: “A reconfiguração da indústria da Música” (14p) Texto 05: “Incentivos Fiscais para as Artes: balanço histórico e perspectivas futuras (extrato)” (14p)
Fevereiro	03	04	Texto 06: “O Músico frente às Políticas Públicas de Cultura” (8p) Texto 07: “Administração Musical no Brasil: uma necessidade iminente” (16p)
	04	05	Texto 08: “Sonho de Ordem (capítulos III e IV)” (9p) Texto 09: “Código de Ética Profissional do Músico” (6p)
	05	06	Texto 10: “Formação dos conselhos no Brasil” (7p) Texto 11: “Metas do Plano Estadual de Cultura do Maranhão 2015-2025” (24p)
	06	07	Recapitulação e debate sobre os textos apresentados (total dos textos: 137p)
	09	08	Primeira avaliação: prova escrita
	10	09	Início da redação de projeto cultural
	11	10	Segunda aula para redação de projeto cultural
	12	11	Terceira aula para redação de projeto cultural
	13	12	Segunda avaliação: Entrega do projeto cultural
	26	13	Reservado para aplicação da prova de reposição
	28	14	Reservado para aplicação da prova final

Tab. 2: Cronograma e conteúdo das aulas

Bibliografia Básica

Disponível na Biblioteca Central (Prédio “CEB Velho”):

- ADORNO, T. *Filosofia da Nova Música*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- ANDRADE, A. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- BUCH, E. *Música e Política: A Nona de Beethoven*. São Paulo: EDUSC, 2001.
- CORREA, S. N. A. *Orquestra Sinfônica Brasileira: uma realidade a desafiar o tempo (1940-2000)*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.
- GUALAZZI, E. L. B. *História do Direito e da Música no Brasil: resumo da ópera*. São Paulo, Edição do Autor, 2000.
- MORAES, U. Q. *A modernidade em construção: políticas públicas e produção de música popular em Curitiba, 1971 a 1983*. São Paulo: Annablume, 2009.

Disponível na pasta “Administração Musical”, Xerox do C.A. de Artes:

- BARBALHO, A. *Políticas e indústrias culturais na América Latina*. Contemporânea, ed.17, v.9, n.1. Rio de Janeiro: UERJ, 2011, p.23-35.
- BOTELHO, I. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo em Perspectiva, v.15. n.2. São Paulo, 2001, p.73-83.
- CARBONE, A; LADEIRA, H; CARAM, L; RAHAL, M; ANDREOLI, V. *Sonho de Ordem: Divergências na Ordem dos Músicos do Brasil*. São Paulo: All Print Editora, 2007.
- CERQUEIRA, D. L. Administração Musical no Brasil: uma necessidade iminente. In: VALENTE, H; PRADOS, R; SCHMIDT, C. (org) *A Música como Negócio: políticas públicas e direitos de autor*. Osasco: Leonardo da Vinci Editora, 2014, p. 77-93.
- _____. *O Músico frente às Políticas Públicas de Cultura no Brasil*. In: VI Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís: UFMA, 2013.
- GRUMAN, M. *Incentivos Fiscais para as Artes: balanço histórico e perspectivas futuras*. In: I Seminário em Direito, Artes e Políticas Culturais. Rio de Janeiro, 2011, p.1-109.
- HORKHEIMER, M; ADORNO, T. O Iluminismo como Mistificação das Massas. In: HORKHEIMER, M; ADORNO, T. *A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas*.
- KISCHINHEVSKY, M ; HERSCHMANN, M. *A reconfiguração da Indústria da Música*. Revista E-compós, v.14, n.1. Brasília, jan/abr-2011, p.1-14.
- MARANHÃO. *Desafios e Oportunidades: Eixos Estruturantes da Cultura*. In: MARANHÃO. *Políticas de Estado para a Cultura: o direito a ter direito à cultura 2015 – 2025*. Plano Estadual de Cultura do Maranhão, decênio 2015-2025. São Luís: Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, 2014. Disponível em http://www.cultura.ma.gov.br/portal/sede/index.php?page=download_list, último acesso em 19/01/2015.
- ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL/CRMG. *Código de Ética Profissional do Músico*. Disponível em <http://www.ombmg.org.br/ombmgv2/uploads/download/codigodeeticaprofissional.pdf>, último acesso em 19/01/2015.
- TEIXEIRA, A. C. Formação dos conselhos no Brasil. In: FARIA, H; MOREIRA, A. J; VERSOLATO, F. (org) *Quer um bom conselho? Conselhos Municipais de Cultura e Cidadania Cultural*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005, p.19-26.

Bibliografia Complementar

Disponível na pasta “Administração Musical”, Xerox do C.A. de Artes:

- CALABRE, L. *Política Cultural no Brasil: um histórico*. In: I Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2005.
- CERQUEIRA, D. L. *Administração Musical no Brasil: proposta de eixo temático para a área de Música*. In: Anais do II Congresso Nacional da Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM). Vitória: UFES, 2014.
- MARANHÃO. *Lei nº 8.912, de 23 de Dezembro de 2008*. Altera e consolida o Sistema de Gestão de Incentivo à Cultura do Maranhão - SEGIC, e dá outras providências. São Luís: Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, 2008.
- SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL. *Recurso Extraordinário 414.416 Santa Catarina*. Disponível em http://www.sbdp.org.br/arquivos/material/1147_RE_414.426_-_Ementa.pdf, último acesso em 19/01/2015.

Disponível na Biblioteca Central:

- BLAUKOPF, K. *Musical Life in a Changing Society: Aspectos of music sociology*. Portland: Amadeus Press, 1992.

CAMPOS, A. *Balanço da Bossa e outras Bossas*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
MIRANDA, C. *Formação de Platéia em Música*. São Paulo: ARX, 2003.
MOURA, R. M. *Sobre Cultura e Mídia*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.
SEKEFF, M. K; ZAMPRONHA, E. *Arte e Cultura IV: Estudos Interdisciplinares*. São Paulo: Annablume, 2006.
TEO, M. *A vitrola nostálgica: Música e Constituição Cultural*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.

Disponível na Internet:

MARANHÃO. *Políticas de Estado para a Cultura: o direito a ter direito à cultura 2015 – 2025*. Plano Estadual de Cultura do Maranhão, decênio 2015-2025. São Luís: Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, 2014. Disponível em http://www.cultura.ma.gov.br/portal/sede/index.php?page=download_list, último acesso em 19/01/2015.

http://musica.ufma.br/ens/planos/2013-2R_AdminMusical.rar (114 MB)

Instruções de visualização

- 1) Baixe o arquivo na página do Curso de Música, clicando no caminho acima;
- 2) Se seu computador não possui programa para abrir arquivos RAR, instale o 7-zip (<http://www.7-zip.org>);
- 3) Caso o programa peça uma senha para abrir o arquivo, solicite-a ao professor na próxima aula;
- 4) Se seu computador não possui um programa para abrir arquivos PDF, sugerimos instalar o SumatraPDF (<http://blog.kowalczyk.info/software/sumatrapdf/free-pdf-reader-pt.html>).

Livros, artigos e documentos:

ADORNO, T. *Indústria Cultural e Sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 5ª ed
ALVES, A. M. M. *Identidade e diversidade cultural: paradoxos e articulações para uma política pública*. Trabalho de Conclusão de Curso. Belo Horizonte: Departamento de Ciências Sociais da PUC/MG, 2009.
ANTOINE, C. *La ciudad como escenario para la Cultura: los desafíos de las municipalidades en el Chile democrático*. In: VII Congresso Latino-Americano de Ciências da Comunicação. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2004.
ANDRADE, A; FERNANDES, H. *Descentralização da Secretaria de Cultura e Democratização do Processo de Formulação de Políticas para o Desenvolvimento da Cultura no Estado da Bahia: um processo em construção*. Disponível em <http://www.secult.220i.com.br>, último acesso em 10/08/2013.
ARAÚJO, S. *Etnomusicologia e Debate Público sobre a Música no Brasil Hoje: Polifonia ou Cacofonia?* Revista Música e Cultura, v.6, n.1. Florianópolis: UFSC, 2011, p.1-10.
BARBALHO, A. *Políticas e indústrias culturais na América Latina*. Contemporânea, ed.17, v.9, n.1. Rio de Janeiro: UERJ, 2011, p.23-35.
BENEDETTI, L; CECCATO, I; ARAGÃO, A; MATUZAWA, S. *Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização Cultural*. Disponível em <http://www.votorantim.com.br>, último acesso em 05-11-2012.
BOTELHO, I. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo em Perspectiva, v.15. n.2. São Paulo, 2001, p.73-83.
CALABRE, L. (org) *Políticas Culturais: reflexões e ações*. São Paulo: Itaú Cultural, 2009.
CALABRE, L. *Ação Federal na cultura: o caso dos conselhos*. O público e o privado, v.9. Fortaleza, 2007, p.49-65.
_____. *Política Cultural no Brasil: um histórico*. In: I Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2005.
_____. *Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas*. In: III Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2007.
_____. *Políticas públicas culturais de 1924 a 1945: o rádio em destaque*. Estudos Históricos, Mídia, n.31. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2003/1, p.1-21.
CARBONE, A; LADEIRA, H; CARAM, L; RAHAL, M; ANDREOLI, V. *Sonho de Ordem: Divergências na Ordem dos Músicos do Brasil*. São Paulo: All Print Editora, 2007.
CARVALHO, C; GAMEIRO, R; GOULART, S. *As políticas públicas de cultura e a participação de novo tipo no Brasil*. In: V Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2008.
CERQUEIRA, D. L. *Grupo de Estudos em Administração Musical: Relatório dos Encontros*. São Luís, 2013.
_____. *O Músico frente às Políticas Públicas de Cultura no Brasil*. In: VI Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís: UFMA, 2013.

COSTA, M. V; SILVEIRA, R. H; SOMMER, L. H. *Estudos culturais, educação e pedagogia*. Revista Brasileira de Educação, v.23. Rio de Janeiro, mai/ago-2003, p.36-61.

CUENCA, A. L; PEDRAJO, E. R. *Propiedad Intelectual, Nuevas Tecnologías y libre acceso a la Cultura*. Cidade do México: Universidad de las Américas Puebla, 2008.

DURAND, J. C. *Cultura como objeto de política pública*. São Paulo em Perspectiva, v.15. n.2. São Paulo, 2001, p.66-72.

FARIA, H; MOREIRA, A. J; VERSOLATO, F. (org) *Quer um bom conselho? Conselhos Municipais de Cultura e Cidadania Cultural*. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

GRUMAN, M. *Incentivos Fiscais para as Artes: balanço histórico e perspectivas futuras*. In: I Seminário em Direito, Artes e Políticas Culturais. Rio de Janeiro, 2011, p.1-109. Disponível em <http://www.culturaemercado.com.br>.

GRUPO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS PEDAGOGOS. *Como Fundar um Sindicato? Orientações Passo a Passo*. Disponível em <http://xa.yimg.com>, último acesso em 10/08/2013.

HAMILTON, J. *The Music Industry*. Farmington Hills: Greenhaven Press, 2009.

HERSCHMANN, M; KISCHINHEVSKY, M. *A indústria da Música brasileira hoje: riscos e oportunidades*. In: FREIRE FILHO, J; JANOTTI JUNIOR, J. *Comunicação & Música popular massiva*. Salvador: EDUFBA, 2006, pp. 87-110.

HORKHEIMER, M; ADORNO, T. *A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas*. In: LIMA, L. C. *Teoria da cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 169-214.

KISCHINHEVSKY, M ; HERSCHMANN, M. *A reconfiguração da Indústria da Música*. Revista E-compós, v.14, n.1. Brasília, jan/abr-2011, p.1-14.

LUCENA, G; BARROS, J. M. *Diversidade Cultural e Conselhos de Cultura: uma aproximação conceitual e empírica*. In: RUBIM, A. A. C; FERNANDES, T; RUBIM, I. (org) *Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura* col. 1. Salvador, EDUFBA, 2010. p.32-43.

MAMBERTI, S. *Políticas Públicas: Cultura e Diversidade. Pronunciamento dirigido à Câmara dos Deputados na IV Conferência de Educação e Cultura*. Disponível em <http://www.cultura.gov.br>, último acesso em 05-11-2012.

MOLITSAS, D. W. *A música erudita no mercado fonográfico brasileiro atual: mitos e realidades*. Revista D'Art, v.12. São Paulo, 2005, p.38-45.

PERPÉTUO, I. F; SILVEIRA, S. A. *O futuro da Música depois da morte do CD*. São Paulo: Monumental, 2009.

PORTO ALEGRE/RS. *Coletânea de Leis Municipais sobre Cultura*. Porto Alegre: Câmara Municipal, 2012.

REIS, A. C. F; MARCO, K. *Economia da Cultura: idéias e vivências*. Rio de Janeiro: Publit, 2009.

REIS, P. F. *Plano Nacional de Cultura: estratégias e ações para dez anos*. In: VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2010.

RODRIGUES, D. P. *Análise de Investimentos Culturais: uma proposta*. Dissertação de Mestrado. Porto/Portugal: Faculdade de Economia da Universidade do Porto, 2008.

RUBIM, A. A. C; BARBALHO, A; COSTA, L. *Mapeamento da formação e qualificação em organização cultural no Brasil*. Relatório Final de Projeto de Pesquisa. Disponível em <http://www.organizacaoocultural.ufba.br>, último acesso em 05-11-2012.

RUBIM, A. A. C. *Políticas Públicas de Cultura no Brasil e na Bahia*. Disponível em <http://www.secult.220i.com.br>, último acesso em 10/08/2013.

SANTIAGO, S. *A gestão cultural como instrumento de desenvolvimento em Guaramiranga, Ceará*. Políticas Culturais. In: V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2009.

SECRETARIA DE CULTURA DA BAHIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Sistema Municipal de Cultura*. Salvador: Escola de Administração da UFBA, 2009.

SECRETARIA DE CULTURA DO CEARÁ. *Caminhos do Investimento Cultural: um guia para o produtor e investidor cultural*. Fortaleza: SECULT/CDMAC/BNB, 2005.

SILVA, E. M. F. *Investimento Privado em Cultura e Incentivos Fiscais: uma parte do outro lado*. In: Seminário Cultura & Investimento Social Privado. São Paulo: FGV/EASEP-GIFE-Instituto Pensarte, 2002.

SMILDE, R. *The music profession and the professional musician: a reflection*. Revista Em Pauta, v.19, n.32/33. Porto Alegre: UFRGS, jan/dez-2008, p.110-117.

TOLENTINO, A. B. *Cultura, Mercado e Políticas Públicas: breves considerações*. Revista Eletrônica Jovem Museologia, v.2, n.4. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007/2º, p.4-18.

UNESCO. *Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais*. Disponível em <http://www.unesco.org>, 2005.

_____. *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural*. Disponível em <http://www.unesco.org>, 2001.

Legislação, Editais e Planos de Cultura:

ARACAJU/SE. *Lei nº 1.719, de 18 de Julho de 1991*. Incentivo fiscal para realização de projetos culturais. Aracaju, 1991.

BANCO DA AMAZÔNIA. *Edital de Seleção Pública de Patrocínios do Banco da Amazônia – Edital 2013*. Belém: Banco da Amazônia, 2012.

BANCO DO BRASIL. *Programa de Patrocínios 2013: Edital de Seleção Pública de Projetos*. Rio de Janeiro: Banco do Brasil, 2013.

BANCO DO NORDESTE. *Edital do Programa Banco do Nordeste de Cultura/Parceria BNDES – Edital 2012*. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2012.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO. *Seleção Pública – Patrocínio a Eventos – 2013*. Rio de Janeiro: BNDES, 2013.

BANRISUL. *Programa Banrisul de Patrocínios: Edital de Seleção Pública para Projetos no 2º Semestre de 2013*. Porto Alegre: Banrisul, 2013.

BELO HORIZONTE/MG. *Lei Municipal de Incentivo à Cultura – LMIC: Edital para Projetos Culturais Ano 2011*. Belo Horizonte, 2011.

BRASIL. *Emenda Constitucional nº 48, de 10 de Agosto de 2005*. Institui o Plano Nacional de Cultura. Brasília, 2005.

_____. *Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de Maio de 1943*. Aprova a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). Rio de Janeiro, 1943.

_____. *Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960*. Cria a Ordem dos Músicos do Brasil. Rio de Janeiro, 1960.

_____. *Lei nº 7.505, de 02 de Julho de 1986*. Institui a Lei “Sarney”, baseada na renúncia fiscal como modelo de incentivo a operações culturais ou artísticas. Brasília, 1986.

_____. *Lei nº 8.313, de 23 de Dezembro de 1991*. Institui a Lei “Rouanet”, aprimorando a Lei “Sarney”. Brasília, 1991.

6

_____. *Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998*. Altera a legislação sobre direitos autorais. Brasília, 1998.

_____. *Projeto de Lei nº 5.798/2009*. Trata do Programa de Cultura do Trabalhador (“vale-cultura”). Brasília, 2009.

_____. *Proposta de Emenda à Constituição nº 98, de 2007*. Trata de isenção fiscal para a produção de artistas brasileiros. Brasília, 2007.

_____. *Metas do Plano Nacional de Cultura: Dezembro de 2011*. Disponível em <http://www.cultura.gov.br>. Brasília, 2011.

_____. *Metas do Plano Nacional de Cultura: Junho de 2012*. Disponível em <http://www.cultura.gov.br>. Brasília, 2012.

CÂMARA FEDERAL DO BRASIL. *Projeto de Lei nº 4.857/2012*. Revoga a Lei da nº 3.857/1960 e dispõe sobre a profissão de músico. Brasília, 2012.

_____. *Projeto de Lei nº 6.303/2009*. Dispõe sobre o livre exercício da profissão de músico. Brasília, 2009.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO. *Programa CRM de Patrocínios: Edital de Seleção Pública de Projetos 2013/2*. Porto Alegre: CRM, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL. *Câmara e Colegiado Setorial de Música: Relatório de Atividades 2005-2010*. Brasília, 2010.

EMBU DAS ARTES/SP. *Plano Municipal de Cultura 2012/2022*. Embu das Artes, 2012.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. *Sistema Aberto de Seleção de Patrocínios*. Brasília: EBCT, 2013.

FLORIANÓPOLIS/SC. *Lei nº 8.478, de 20 de Dezembro de 2010*. Cria o Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis (FMCF). Florianópolis, 2010.

FUNARTE. *Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2012.

_____. *Edital Prêmio Funarte de Música Brasileira*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2012.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAÍ/SC. *Edital nº 002/2013 – Dispõe sobre a abertura de prazo para protocolo de projetos artísticos e culturais disciplinados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, e dá outras providências*. Itajaí: Fundação Cultural de Itajaí, 2013.

INHUMAS/GO. *Lei nº 2.800, de 04 de Janeiro de 2011*. Cria o Conselho Municipal de Cultura. Inhumas, 2011.

ITAÚ CULTURAL. *Programa Rumos Itaú Cultural Música – edição 2010-2012*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2010.

MANAUS/AM. *Plano Municipal de Cultura 2013/2023*. Manaus, 2012.

MARANHÃO. *Lei nº 9.437, de 15 de Agosto de 2011*. Lei Estadual de Incentivo à Cultura. São Luís, 2011.

_____. *Sistema Estadual de Cultura do Maranhão: Setorial de Música*. São Luís, 2013.

MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL. *Edital de Intercâmbio nº 1/2012*. Brasília, 2012.

_____. *Processo Seletivo do Fundo Nacional de Cultura 2012*. Brasília, 2011.

_____. *Programa Mais Cultura nas Escolas: Manual*. Brasília, 2013.

_____. *Programa Mais Cultura de Apoio a Microprojetos na Amazônia*. Brasília, 2010.

_____. *Programas e Ações*. Disponível em <http://www.cultura.gov.br/site/aceso-a-informacao/programas-e-acoas>, último acesso em 05/11/2012.

MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL/SECRETARIA DE CULTURA DE MINAS GERAIS. *Diagnósticos dos Investimentos em Cultura no Brasil, vols. 1-3*. Belo Horizonte, 1998.

MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL/UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Projeto MinC-UFBA de Assistência Técnica à Elaboração de Planos Municipais de Cultura*. Disponível em <http://www.planomunicipaldecultura.com.br>, último acesso em 10/08/2013.

PETROBRAS. *Petrobras Cultural 2012 – Regulamento Geral*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2012.

RECIFE/PE. *Plano Municipal de Cultura 2009-2019*. Recife, 2008.

SANTA LUZIA/MG. *Lei nº 3.342, de 15 de Abril de 2013*. Aprova o Plano Municipal de Cultura 2013/2022. Santa Luzia, 2013.

SÃO LUÍS/MA. *Lei nº 3.700, de 22 de Abril de 1998*. Dispõe sobre o Incentivo Fiscal para a realização de projetos culturais. São Luís, 1998.

SÃO LUÍS/MA. *Plano Municipal de Cultura: Decênio 2013-2023*. São Luís, 2013.

SECRETARIA DE CULTURA DA BAHIA. *Guia de Orientação à Participação nos Editais do Fundo de Cultura 2013*. Salvador, 2013.

SECRETARIA DE CULTURA DE MINAS GERAIS. *Edital de Circulação Estadual 2012*. Belo Horizonte, 2012.

_____. *Edital de Circulação Internacional 2012*. Belo Horizonte, 2012.

_____. *Edital de Intercâmbio 2012*. Belo Horizonte, 2012.

_____. *Edital FEC 2012*. Belo Horizonte, 2012.

_____. *Lei nº 15.795, de 12 de Janeiro de 2006*. Cria o Fundo Estadual de Cultura – FEC. Belo Horizonte, 2006.

_____. *Lei nº 17.615, de 04 de Julho de 2008*. Dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal para projetos culturais. Belo Horizonte, 2008.

_____. *Lei nº 19.088, de 22 de Julho de 2010*. Altera a Lei do Fundo Estadual de Cultura – FEC. Belo Horizonte, 2010.

SENADO FEDERAL DO BRASIL. *DataSenado: Pesquisa sobre Cultura no Brasil*. Brasília, 2011.

_____. *Projeto de Lei nº 211/2010*. Concede seguro-desemprego a artistas e técnicos em espetáculos. Brasília, 2010.

_____. *Projeto de Lei nº 337/2006*. Trata da obrigatoriedade do ensino de Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas na Educação Básica. Brasília, 2006.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. *Estudos das Leis de Incentivo à Cultura vols. 1 e 2*. Brasília: SESI-DN, 2007.

_____. *Glossário de Cultura*. Brasília: SESI-DN, 2007.

_____. *O Desafio de Elaborar e Viabilizar Projetos Culturais sob as Diretrizes da Tecnologia SESI Cultura*. Brasília: SESI-DN, 2007.

_____. *Tecnologia SESI Cultura e as Leis de Incentivo à Cultura*. Brasília: SESI-DN,

2007.

SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO RIO DE JANEIRO. *Estatuto*. Disponível em <http://www.sindmusi.org.br>, último acesso em 10/08/2013.

SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO RIO DE JANEIRO. *Tabela de Cachês Mínimos*. Disponível em <http://www.sindmusi.org.br>, último acesso em 10/08/2013.

SOUZA, L. *Colegiado Setorial de Música: Relatório Preliminar do Diagnóstico do Plano Setorial de Música*. Palmas, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. *Como registrar suas músicas*. Disponível em <http://musica.ufrj.br>, último acesso em 05-11-2012.

_____. *Formulário de registro autoral*. Disponível em <http://musica.ufrj.br>, último acesso em 05-11-2012.

_____. *Modelo de depósito*. Disponível em <http://musica.ufrj.br>, último acesso em 05-11-2012.